

**Informações Trimestrais (ITR) em  
31 de dezembro de 2018 e relatório  
sobre a revisão de informações trimestrais**

## **RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
**São Martinho S.A.**  
Pradópolis - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Building a better  
working world

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de Fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC 1SP198698/O-4

Balanço patrimonial .....	2
Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
1. Contexto operacional.....	9
2. Resumo das principais políticas contábeis .....	10
3. Norma, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor .....	14
4. Principais usos de estimativas e julgamentos .....	15
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	17
6. Contas a receber de clientes .....	17
7. Estoques e adiantamento a fornecedores.....	18
8. Tributos a recuperar .....	19
9. Partes relacionadas .....	20
10. Investimentos.....	22
11. Ativos biológicos.....	23
12. Imobilizado .....	26
13. Intangível .....	29
14. Empréstimos e financiamentos .....	30
15. Fornecedores .....	32
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar .....	32
17. Patrimônio líquido.....	34
18. Programa de participação nos lucros e resultados .....	37
19. Imposto de renda e contribuição social.....	37
20. Compromissos .....	40
21. Provisão para contingências.....	41
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos .....	44
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros .....	51
24. Informação por segmento (consolidado) .....	53
25. Receitas .....	54
26. Custos e despesas por natureza .....	56
27. Resultado Financeiro .....	57
28. Lucro por ação .....	57
29. Cobertura de seguros.....	57
30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber .....	58
31. Eventos subsequentes .....	58



# Balanço Patrimonial

## Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018

### Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	151.978	139.622	152.618	140.865
Aplicações financeiras	5	980.185	953.900	1.011.196	1.320.851
Contas a receber de clientes	6	258.618	66.813	292.387	177.893
Instrumentos financeiros derivativos	22	70.686	66.345	70.686	69.173
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	1.141.704	260.209	1.131.236	334.654
Ativos biológicos	11	563.871	419.732	571.543	581.725
Tributos a recuperar	8	25.972	23.802	26.945	36.093
Imposto de renda e contribuição social	19	101.339	5.795	101.340	9.687
Dividendos a receber	9	-	3.211	-	-
Outros ativos		19.057	16.654	20.703	16.917
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>3.313.410</b>	<b>1.956.083</b>	<b>3.378.654</b>	<b>2.687.858</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	5	53.996	24.591	57.319	50.669
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	115.324	88.430	115.324	111.135
Partes relacionadas	9	23.556	6.527	3.000	5.834
Instrumentos financeiros derivativos	22	9.000	3.617	9.000	3.617
Contas a receber de clientes	6	-	-	23.650	24.869
Valores a receber da Copersucar		9.355	9.355	9.355	9.355
Tributos a recuperar	8	70.203	111.677	70.203	122.200
Imposto de renda e contribuição social	19	-	117.442	-	117.442
Depósitos judiciais	21	26.126	24.150	26.301	28.673
Outros ativos		439	439	439	439
		307.999	386.228	314.591	474.233
Investimentos	10	1.338.275	2.704.518	33.648	32.552
Imobilizado	12	3.586.026	2.679.114	5.261.507	5.449.912
Intangível	13	395.847	399.008	478.858	470.157
		5.320.148	5.782.640	5.774.013	5.952.621
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.628.147</b>	<b>6.168.868</b>	<b>6.088.604</b>	<b>6.426.854</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.941.557</b>	<b>8.124.951</b>	<b>9.467.258</b>	<b>9.114.712</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	694.751	574.569	698.297	686.630
Instrumentos financeiros derivativos	22	47.181	8.862	47.181	8.862
Fornecedores	15	221.724	111.893	212.265	154.146
Obrigações com a Copersucar	16	8.583	8.583	8.583	8.583
Salários e contribuições sociais		125.273	109.711	125.906	137.155
Tributos a recolher		42.369	9.289	44.853	16.877
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	5.474	4.167
Dividendos a pagar		-	148.341	-	148.341
Adiantamentos de clientes		14.118	14.526	14.200	16.406
Aquisição de participações societárias	9 e 30	11.734	11.746	11.734	11.746
Outros passivos		18.022	18.693	27.621	28.287
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.183.755</b>	<b>1.016.213</b>	<b>1.196.114</b>	<b>1.221.200</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	3.570.843	3.045.999	3.577.807	3.238.267
Instrumentos financeiros derivativos	22	9.415	930	9.415	930
Obrigações com a Copersucar	16	193.785	201.787	193.785	201.787
Tributos parcelados		2.448	2.656	2.448	2.656
Imposto de renda e contribuição social diferidas	19	486.697	444.443	992.647	1.007.923
Provisão para contingências	21	99.778	70.096	100.206	99.122
Aquisição de participações societárias	9 e 30	38.510	38.510	38.510	38.510
Outros passivos	10	11.711	14.542	11.711	14.542
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.413.187</b>	<b>3.818.963</b>	<b>4.926.529</b>	<b>4.603.737</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	17	<b>1.696.652</b>	<b>1.549.302</b>	<b>1.696.652</b>	<b>1.549.302</b>
Capital social		9.418	9.418	9.418	9.418
Reserva de capital		(234.100)	(234.100)	(234.100)	(234.100)
Ações em tesouraria		-	11.578	-	11.578
Opções de ações outorgadas		981.502	1.120.319	981.502	1.120.319
Ajustes de avaliação patrimonial		704.979	833.258	704.979	833.258
Reservas de lucros		186.164	-	186.164	-
Lucros acumulados		-	-	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.344.615</b>	<b>3.289.775</b>	<b>3.344.615</b>	<b>3.289.775</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.941.557</b>	<b>8.124.951</b>	<b>9.467.258</b>	<b>9.114.712</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

		Controladora			
		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Nota	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	25	821.913	2.151.506	621.100	1.657.804
Custo dos produtos vendidos	26	(624.715)	(1.592.149)	(409.200)	(1.209.598)
Lucro bruto		197.198	559.357	211.900	448.206
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(23.345)	(64.975)	(25.209)	(74.262)
Despesas gerais e administrativas	26	(43.071)	(137.768)	(36.075)	(106.312)
Resultado de equivalência patrimonial	10	22.224	100.745	99.014	239.407
Outras receitas (despesas), líquidas		903	7.838	(246)	(485)
		(43.289)	(94.160)	37.484	58.348
Lucro operacional		153.909	465.197	249.384	506.554
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		19.736	70.128	17.233	74.284
Despesas financeiras		(78.248)	(236.338)	(76.329)	(231.135)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(8.303)	35.451	3.688	29.497
Derivativos		(9.930)	(48.761)	7.636	5.929
		(76.745)	(179.520)	(47.772)	(121.425)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		77.164	285.677	201.612	385.129
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do exercício		(20.666)	(681)	(17.166)	(30.994)
Diferidos		9.431	(56.561)	(15.963)	(15.764)
Lucro líquido do período		65.929	228.435	168.483	338.371
Lucro básico por ação (em reais)	28	0,2018	0,6991	0,5040	1,0117
Lucro diluído por ação (em reais)	28	0,2018	0,6991	0,5025	1,0089

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Consolidado			
		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	25	840.778	2.236.671	895.067	2.321.358
Custo dos produtos vendidos	26	(619.815)	(1.572.484)	(549.944)	(1.536.869)
Lucro bruto		220.963	664.187	345.123	784.489
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(23.985)	(66.571)	(28.611)	(85.543)
Despesas gerais e administrativas	26	(44.033)	(144.324)	(47.002)	(138.057)
Resultado de equivalência patrimonial	10	517	262	(207)	(2.002)
Outras receitas (despesas), líquidas		402	9.247	74	1.317
		(67.099)	(201.386)	(75.746)	(224.285)
Lucro operacional		153.864	462.801	269.377	560.204
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		21.682	79.140	24.835	100.931
Despesas financeiras		(78.476)	(237.036)	(87.517)	(264.512)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(8.302)	35.451	2.173	27.327
Derivativos		(9.930)	(48.761)	7.586	6.489
		(75.026)	(171.206)	(52.923)	(129.765)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		78.838	291.595	216.454	430.439
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do exercício		(22.197)	(7.349)	(29.768)	(56.816)
Diferidos		9.288	(55.811)	(18.203)	(35.252)
Lucro líquido do período		65.929	228.435	168.483	338.371
Lucro básico por ação (em reais)	28	0,2018	0,6991	0,5040	1,0117
Lucro diluído por ação (em reais)	28	0,2018	0,6991	0,5025	1,0089

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Demonstração do resultado abrangente

## Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### Em milhares de reais

Controladora e consolidado	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	65.929	228.435	168.483	338.371
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(21.688)	48.231	(21.163)	84.178
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	47.377	(32.447)	(32.068)	(12.484)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	42.821	(172.509)	(42.471)	(72.215)
Contratos de Swap	(3.143)	(3.143)	-	-
	65.367	(159.868)	(95.702)	(521)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(39.144)	(74.084)	(27.475)	(149.026)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	5.534	15.410	(35.150)	(74.786)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	976	12.331	3.176	174.179
	(32.634)	(46.343)	(59.449)	(49.633)
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	-	375	(277)	(206)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-	9.262	125	774
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	-	-	(3.166)
	-	9.637	(152)	(2.598)
Total movimento no exercício				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(60.832)	(25.478)	(48.915)	(65.054)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	52.911	(7.775)	(67.093)	(86.496)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	43.797	(160.178)	(39.295)	98.798
Contratos de Swap	(3.143)	(3.143)	-	-
Tributos diferidos sobre os itens acima	(11.129)	66.836	52.803	17.934
	21.604	(129.738)	(102.500)	(34.818)
Resultado abrangente do período	87.533	98.697	65.983	303.553

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial														Total
		Capital Social	Redutora de capital	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Deemed cost		Hedge accounting	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	
							Própria	De investidas				Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais		
Saldo em 31 de março de 2017		1.494.334	(55.662)	10.057	(92.134)	8.284	198.331	1.286.252	(52.340)	70.140	257.984	78.515	173.801	25.758	-	3.403.320
Aumento de capital com reservas	17 (a)	54.968	55.662	-	-	-	-	-	-	-	(110.630)	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (b)	-	-	-	-	-	(9.187)	(7.256)	-	-	-	-	-	-	16.443	-
Constituição de tributo diferido-reflexa	19 (b)	-	-	-	-	-	-	(286.324)	-	-	-	-	-	-	-	(286.324)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.758)	-	(25.758)
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (f)	-	-	-	-	-	-	-	(34.818)	-	-	-	-	-	-	(34.818)
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	-	(23.044)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.044)
Opções de ações outorgadas	17 (d)	-	-	-	-	3.336	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.336
Lucro líquido do período	17 (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	338.371	338.371
Em 31 de dezembro de 2017	17	1.549.302	-	10.057	(115.178)	11.620	189.144	992.672	(87.158)	70.140	147.354	78.515	173.801	-	354.814	3.375.083
Saldo em 31 de março de 2018	17	1.549.302	-	9.418	(234.100)	11.578	185.691	992.484	(57.856)	94.725	411.441	46.954	248.479	31.659	-	3.289.775
Aumento de capital com reservas	17 (a)	147.350	-	-	-	-	-	-	-	-	(147.350)	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c)	-	-	-	-	-	(8.466)	(613)	-	-	-	-	-	-	9.079	-
Adoção Inicial CPC 48 de investidas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620)	(620)
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.730	-	(50.730)	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c)	-	-	-	-	-	-	-	(129.738)	-	-	-	-	-	-	(129.738)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.659)	-	(31.659)
Mudança Plano de Opções	9 (d)	-	-	-	-	(11.578)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.578)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	228.435	228.435
Em 31 de dezembro de 2018	17	1.696.652	-	9.418	(234.100)	-	177.225	991.871	(187.594)	94.725	264.091	46.954	299.209	-	186.164	3.344.615

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Demonstração do fluxo de caixa

## Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

### Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		228.435	338.371	228.435	338.371
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	264.485	172.588	268.018	246.924
Ativos biológicos colhidos	26	380.067	258.401	380.067	359.307
Varição no valor justo de ativos biológicos	26	3.916	25.677	3.840	12.988
Amortização de contratos de energia		-	-	8.153	8.210
Resultado de equivalência patrimonial	10	(100.745)	(239.407)	(262)	2.002
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12	4.938	1.016	6.521	1.049
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		149.400	123.468	144.263	132.408
Instrumentos financeiros derivativos		2.417	(55.562)	2.417	(56.122)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	7.655	9.758	7.650	10.264
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	57.242	46.758	63.160	92.068
Ajuste a valor presente e outros		7.302	4.981	5.279	2.926
		1.005.112	686.049	1.117.541	1.150.395
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(88.215)	(28.886)	(104.890)	(161.206)
Estoques		(477.510)	(382.190)	(458.683)	(447.938)
Tributos a recuperar		95.023	25.147	95.001	25.153
Instrumentos financeiros derivativos		13.429	143.269	13.429	143.269
Aplicações financeiras		-	-	-	36
Outros ativos		5.368	(3.036)	4.948	(1.692)
Fornecedores		57.581	41.620	59.652	30.576
Salários e contribuições sociais		(29.017)	(5.047)	(29.101)	(7.478)
Tributos a recolher		26.368	(31.130)	26.371	(33.821)
Obrigações Copersucar		(9.989)	(23.230)	(9.989)	(23.230)
Impostos parcelados		(223)	(1.554)	(223)	(1.522)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(17.226)	(15.173)	(17.226)	(21.633)
Outros passivos		(6.252)	31.200	(13.716)	27.836
Caixa proveniente das operações		574.449	437.039	683.114	678.745
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(175.770)	(151.817)	(176.388)	(182.847)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.444)	(12.629)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		398.679	285.222	502.282	483.269
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(18.335)	(4.219)	(18.335)	(4.919)
Adições ao imobilizado e intangível		(219.419)	(160.973)	(242.454)	(210.865)
Adições ao ativo (plantaio e tratos)	11 e 12	(561.100)	(387.820)	(562.926)	(506.660)
Aplicações financeiras		318.084	97.219	354.421	307.132
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	12	4.309	2.348	4.309	5.681
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		156	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(21.389)	(3.360)	(833)	(2.667)
Recebimento de dividendos		133.446	121.667	-	4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(364.248)	(335.138)	(465.818)	(412.294)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros	14	1.153.510	1.031.703	1.153.510	1.155.785
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(995.585)	(631.224)	(998.221)	(873.086)
Compra de ações em tesouraria		-	(23.044)	-	(23.044)
Pagamento de dividendos		(180.000)	(99.999)	(180.000)	(99.999)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		(22.075)	277.436	(24.711)	159.656
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		12.356	227.520	11.753	230.631
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	139.622	142.020	140.865	142.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	151.978	369.540	152.618	373.085
<b>Informações adicionais</b>					
Saldo em aplicações financeiras	5	980.185	502.719	1.011.196	795.337
Total de recursos disponíveis	5	1.132.163	872.259	1.163.814	1.168.422

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Demonstração do valor adicionado

### Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	2.375.374	1.749.396	2.462.151	2.482.705
Receita referente a construção de ativos próprios	556.853	456.210	558.846	585.591
Outras receitas	14.749	1.234	16.127	2.246
	<u>2.946.976</u>	<u>2.206.840</u>	<u>3.037.124</u>	<u>3.070.542</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(749.502)	(622.486)	(704.026)	(710.348)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(611.407)	(435.284)	(635.188)	(574.701)
	<u>(1.360.909)</u>	<u>(1.057.770)</u>	<u>(1.339.214)</u>	<u>(1.285.049)</u>
Valor adicionado bruto	1.586.067	1.149.070	1.697.910	1.785.493
Depreciação e amortização	(264.485)	(172.588)	(268.018)	(246.924)
Ativos biológicos colhidos	(380.067)	(258.401)	(380.067)	(359.307)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	941.515	718.081	1.049.825	1.179.262
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	100.745	239.407	262	(2.002)
Receitas financeiras	322.804	265.255	331.807	296.449
Outras	1.726	(14.770)	1.759	(13.798)
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.366.790</u>	<u>1.207.973</u>	<u>1.383.653</u>	<u>1.459.911</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	326.298	283.410	326.442	355.031
Benefícios	108.740	91.451	109.280	111.272
FGTS	30.323	27.164	30.333	34.224
Honorários dos administradores	22.072	14.592	22.900	15.899
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	126.146	80.157	140.280	187.732
Estaduais	24.422	1.062	24.869	6.332
Municipais	811	469	861	632
Financiadores				
Juros	212.599	211.532	213.252	243.572
Aluguéis	1.893	1.737	1.893	1.934
Variações cambiais	195.214	81.976	195.214	86.467
Outras	89.837	76.052	89.894	78.445
Lucros retidos do período	<u>228.435</u>	<u>338.371</u>	<u>228.435</u>	<u>338.371</u>
Valor adicionado distribuído	<u>1.366.790</u>	<u>1.207.973</u>	<u>1.383.653</u>	<u>1.459.911</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## **1. Contexto operacional**

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroenergético estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 52,26% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

Conforme detalhado na nota 10.2, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2018, foi aprovada a incorporação da Usina Boa Vista S.A. (“UBV”). Sendo assim, a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior da Controlada, fica significativamente afetada.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 11 de fevereiro de 2019.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações financeiras intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

### 2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados na data base das informações contábeis intermediárias atuais e no exercício findo em 31 de março de 2018 representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	Cogeração de energia elétrica.
Cia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
Pulisc Participações ("Pulisc")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.

- (i) São Martinho Terras Imobiliárias ("SM Terras Imobiliárias"): inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPE's (Sociedade de Propósito Específico).

Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos sobre os ativos líquidos daquela entidade e as obrigações das partes dos acordos. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado do controle de um negócio, que só existe quando as decisões sobre as atividades relevantes da entidade requerem consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Para os períodos acima citados, a Companhia possuía a seguinte empresa controlada em conjunto, com 66,67% de participação no capital social:

<b>Empresa</b>	<b>Atividades principais</b>
<b>Controladas em conjunto - diretas:</b>	
Usina Santa Luiza S/A ("USL")	Serviços de armazenagem

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

### **2.4 Conversão em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

### **2.5 Instrumentos financeiros**

A Companhia adotou o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*) e não optou pela reapresentação de informações comparativas.

A nova norma reúne os três aspectos de contabilização de instrumentos financeiros:



(ii) Classificação e mensuração de ativos financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa e contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

(iii) Redução no valor recuperável (*Impairment*)

A nova norma substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: perdas de crédito esperadas para 12 meses e perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A Companhia faz gestão do risco de crédito conf. mencionado na Nota 22.2, contratando operações apenas com instituições financeiras de primeira linha. A Administração monitora periodicamente o risco de crédito e não observa impactos relevantes para nas informações trimestrais atuais.

A Companhia registrou em suas informações contábeis intermediárias, o montante de R\$ 620 referente ao cálculo de perdas esperadas de crédito no segmento imobiliário. Referido ajuste foi registrado deduzindo a conta de "Contas a receber de clientes" em contra partida da conta de "Lucros acumulados".

(iv) Contabilidade de *hedge*

A Companhia continuará adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

**a) Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

**b) Passivos Financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

**c) Instrumentos financeiros derivativos**

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

**2.6 Combinações de negócios e ágio**

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se,

após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica “Ágio” no balanço patrimonial controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é remensurado na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

## **2.7 Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

## **3. Norma, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor**

#### **IFRS 16 (CPC 06) – Arrendamento**

Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

#### **4. Principais usos de estimativas e julgamentos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

##### **(a) Perda (*impairment*) do ágio**

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

##### **(b) Valor justo dos ativos biológicos**

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

##### **(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

**(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A São Martinho utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

**(e) Provisão para contingências**

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

**(f) Combinação de negócios e aquisição de participação societária**

A administração contrata peritos independentes para mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para determinação do *purchase price allocation* (PPA).

As premissas para a determinação do PPA se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de aquisição.

**(g) Benefícios fiscais de ICMS**

Conforme descrito na Nota 17 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea "g" do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

Os Estados e o Distrito Federal deverão regularizar/ratificar os seus benefícios nesse contexto, efetuando o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, da documentação comprobatória correspondente aos atos concessivos dos benefícios fiscais por eles concedidos.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução do cumprimento das obrigações por parte do Estado de Goiás, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	Rendimento Anual	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Caixa e bancos - no Brasil		1.561	7.217		2.202	8.461
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	2% a.a.	150.417	132.405	2% a.a.	150.416	132.404
Total de caixa e equivalentes de caixa		151.978	139.622		152.618	140.865
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	103,4% CDI	980.185	953.900	102,2% CDI	1.011.196	1.320.851
. Fundos - LFT (i)	100% SELIC	25.531	4.159	100% SELIC	25.531	24.371
. CDB (i)	98,6% CDI	28.465	19.873	97,8% CDI	28.466	19.873
. Outros (i)	100% CDI	-	559	100% CDI	3.322	6.425
Total de aplicações financeiras		1.034.181	978.491		1.068.515	1.371.520
No ativo não circulante		53.996	24.591		57.319	50.669
Total de recursos disponíveis		1.132.163	1.093.522		1.163.814	1.461.716

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

### 6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Cientes mercado interno	212.744	66.583	270.163	202.532
Cientes mercado externo	45.874	230	45.874	230
	258.618	66.813	316.037	202.762
Ativo circulante	258.618	66.813	292.387	177.893
Ativo não circulante	-	-	23.650	24.869

Conforme citado na nota 2.5, o montante a receber de clientes está líquido de provisão para perdas (*impairment*) no valor de R\$ 608, oriundos da adoção ao IFRS 9. Referida provisão é advinda do segmento imobiliário.



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O “aging list” das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
A vencer:	253.928	66.813	311.133	201.441
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	897	-	965	276
acima de 31 dias	3.793	-	3.939	1.045
	<u>258.618</u>	<u>66.813</u>	<u>316.037</u>	<u>202.762</u>

Do saldo a receber, R\$ 1.180 e R\$ 98 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 7.594 e R\$ 297, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2018, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

### 7. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
<b>Circulante</b>				
Produtos acabados	921.776	117.654	903.148	136.531
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	80.060	60.895	80.060	71.163
Adiantamentos - compras de insumos	62.024	42.030	62.024	62.176
Loteamentos - terras	-	-	8.160	5.820
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	<u>77.844</u>	<u>39.630</u>	<u>77.844</u>	<u>58.964</u>
	<u>1.141.704</u>	<u>260.209</u>	<u>1.131.236</u>	<u>334.654</u>
<b>Não Circulante</b>				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	<u>115.324</u>	<u>88.430</u>	<u>115.324</u>	<u>111.135</u>
	<u>1.257.028</u>	<u>348.639</u>	<u>1.246.560</u>	<u>445.789</u>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

O saldo classificado como “Loteamentos - terras” refere-se aos empreendimentos imobiliários.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

### 8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Circulante				
PIS / COFINS	10.822	12.423	10.846	13.793
ICMS	6.224	10.383	6.224	21.184
Reintegra	7.797	-	7.797	-
Outros	1.129	996	2.078	1.116
	<u>25.972</u>	<u>23.802</u>	<u>26.945</u>	<u>36.093</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	39.276	26.421	39.276	34.807
Reintegra	-	62.100	-	62.100
IOF sobre derivativos	8.313	8.054	8.313	8.054
ICMS	16.310	9.010	16.310	11.143
INSS	6.304	6.092	6.304	6.096
	<u>70.203</u>	<u>111.677</u>	<u>70.203</u>	<u>122.200</u>
	<u>96.175</u>	<u>135.479</u>	<u>97.148</u>	<u>158.293</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2018
De 1º/01/2020 a 31/12/2020	29.166
De 1º/01/2021 a 31/12/2021	8.200
De 1º/01/2022 a 31/12/2022	6.699
De 1º/01/2023 a 31/12/2023	6.362
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	3.941
A partir de 1º/01/2025	15.835
	<u>70.203</u>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9. Partes relacionadas

#### (a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	322	155	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz I	88	5	-	-
São Martinho - Energia S.A.	643	803	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	26	32	-	-
Usina Boa Vista S/A	-	6.296	-	-
Usina Santa Luiza S/A	19	63	19	63
Outros	82	240	79	234
	1.180	7.594	98	297
Estoques - compra de cana-de-açúcar				
De acionistas/partes relacionadas	5.517	7.672	5.517	7.672
Dividendos a receber				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	-	3.211	-	-
	-	3.211	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	9	693	-	-
Pulisc Participações Ltda. (ii)	20.547	-	-	-
Usina Santa Luiza S/A	3.000	5.834	3.000	5.834
	23.556	6.527	3.000	5.834
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	89	402	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz I	117	135	-	-
São Martinho - Energia S.A.	-	254	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	9.013	4.535	-	-
Outros	167	172	167	172
	9.386	5.498	167	172
Arrendamento de terras				
De acionistas/partes relacionadas	2.047	2.458	2.047	2.586
<b>Passivo circulante e passivo não circulante</b>				
Aquisição de participação societária				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 30)	50.244	50.256	50.244	50.256

(i) Referem-se a despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e Compras de produtos e serviços.

(ii) Refere-se a transferência de valores para pagamento de prêmio de contrato de arrendamento de cana firmado entre a Pulisc e Usina Açucareira Furlan S.A., para um período de 21 anos.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Transações significantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Receita de vendas				
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	5.868	6.502	-	-
São Martinho - Energia S.A.	6.537	6.297	-	-
	12.405	12.799	-	-
Despesas reembolsadas/(Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(1.932)	(7.040)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(46.069)	(44.403)	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	(2.223)	(2.400)	-	-
São Martinho - Energia S.A.	228	230	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S/A	99	136	99	136
Usina Boa Vista S/A	-	17.496	-	-
	(49.897)	(35.981)	99	136
Acionistas e partes relacionadas				
Compras de cana-de-açúcar / parceria agrícola e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(23.223)	(23.042)	(23.223)	(23.042)
Outros	(13.118)	(13.132)	(13.118)	(13.457)
	(36.341)	(36.174)	(36.341)	(36.499)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

### (c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários, honorários, bônus e opções virtuais	35.152	16.599	36.395	18.556
Contribuições previdenciárias e sociais	4.197	3.288	4.430	3.680
Outros	1.261	1.024	1.409	1.200
	40.610	20.911	42.234	23.436

### (d) Plano de outorga de opção de compra de ações (opções virtuais)

Durante o período atual, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido plano regerá pela regra de liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa. Os demais termos determinados nos novos planos serão os mesmos já estabelecidos nos contratos anteriormente acordados. Sendo assim, a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior, fica significativamente afetada.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme orientado pelo IFRS 2 (CPC 10), em função da mudança da forma de liquidação dos planos, anteriormente liquidada com instrumentos patrimoniais passou a ser liquidado em dinheiro, o saldo provisionado em 31 de março de 2018 referente à Opções Virtuais foi transferido para rubrica de "Salários e Encargos a pagar", no passivo circulante.

O valor contábil do passivo na data das informações trimestrais atuais referente ao novo cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 4.080.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de dezembro de 2018, aprovou-se o 10º Plano de Opções de Compra de Ações. O regulamento do novo plano regerá todas as características dos demais já existentes na Companhia.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação durante o período atual estão demonstrados a seguir:

Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	Total
Data de emissão do plano	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	
Data limite para exercício (i)	2021	2022	2023	2024	2025	
Opções virtuais outorgadas	835.725	696.465	727.273	882.074	1.133.514	4.275.051
Opções virtuais exercidas (ii)	(523.368)	(158.709)	-	-	-	(682.077)
Opções virtuais de ações em circulação	312.357	537.756	727.273	882.074	1.133.514	3.592.974
Preço do exercício	12,04	15,87	17,70	17,76	19,07	

(i) As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

## 10. Investimentos

### 10.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa / % de participação (atual)	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
					Controladora	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Classificados no Investimento</b>						
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. / 100%	147.085	148.494	147.085	148.494	4.656	9.427
São Martinho - Energia S.A. / 100%	24.349	26.214	24.349	26.214	28.135	23.042
São Martinho Inova S.A. / 100%	26.141	24.360	26.141	24.360	1.088	1.631
São Martinho Terras Agrícolas S.A. / 100%	1.024.316	1.042.766	1.024.316	1.042.766	25.906	20.606
São Martinho Logística e Participações S.A. / 100%	2.857	2.952	2.857	2.952	(95)	(96)
Usina Boa Vista S.A. (Nota 10.2) / 100%	-	1.353.646	-	1.353.646	-	138.476
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 / 100%	97.602	104.227	97.602	104.227	43.808	49.535
Pulísic Participações Ltda. (Nota 10.3) / 100%	14.066	-	14.066	-	(1.917)	-
Outros	1.859	-	1.859	1.859	-	-
<b>Total classificados no Investimento</b>	1.338.275	2.702.659	1.338.275	2.704.518	101.581	242.621
<b>Classificados no passivo não circulante</b>						
Usina Santa Luiza S.A. (i) / 66,67%	(17.566)	(21.812)	(11.711)	(14.542)	(836)	(3.214)
<b>Total classificados no passivo não circulante</b>	(17.566)	(21.812)	(11.711)	(14.542)	(836)	(3.214)
<b>Saldo final</b>	1.320.709	2.680.847	1.326.564	2.689.976	100.745	239.407

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.  
(i) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras.

Empresa / % de participação (atual)	Consolidado					
	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Classificados no Investimento</b>						
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i) / 5,41%	587.101	566.850	31.789	30.693	1.098	1.212
Outros	-	-	1.859	1.859	-	-
<b>Total classificados no Investimento</b>	<b>587.101</b>	<b>566.850</b>	<b>33.648</b>	<b>32.552</b>	<b>1.098</b>	<b>1.212</b>
<b>Classificados no passivo não circulante</b>						
Usina Santa Luiza S.A. (i) / 66,67%	(17.566)	(21.812)	(11.711)	(14.542)	(836)	(3.214)
<b>Total classificados no passivo não circulante</b>	<b>(17.566)</b>	<b>(21.812)</b>	<b>(11.711)</b>	<b>(14.542)</b>	<b>(836)</b>	<b>(3.214)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>569.535</b>	<b>545.038</b>	<b>21.937</b>	<b>18.010</b>	<b>262</b>	<b>(2.002)</b>

### 10.2 Incorporação da Usina Boa Vista S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2018, foi aprovada a incorporação da Usina Boa Vista S.A. pela Companhia, conforme fato relevante publicado em 28 de fevereiro de 2018 e aprovado pelo Conselho de Administração na mesma data.

A Incorporação justifica-se na medida em que a combinação dos ativos da UBV com os ativos da Companhia, sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e utilização mais eficiente dos ativos e das operações agroindustriais das empresas envolvidas de forma a concentrar na Companhia todas as atividades desenvolvidas pela UBV. Esse procedimento propiciará a unificação da administração e das atividades das duas sociedades, gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiros.

### 10.3 Aquisição da Pulisic Participações Ltda.

Conforme divulgado nas Notas Explicativas do período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou a aquisição parcial de ativos da Usina Açucareira Furlan S.A. através da Pulisic Participações Ltda. ("Pulisic") pelo montante de R\$ 15.984. Referida aquisição foi realizada em 11 de outubro de 2018.

A partir da data de aquisição, a Companhia passou a deter 100% das ações da Pulisic e a consolidar integralmente seus resultados em suas demonstrações financeiras consolidadas.

## 11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Área total estimada de colheita (ha)	229.193	172.762	232.387	227.343
Produtividade prevista (ton/ha)	84,93	88,74	84,91	88,23
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	132,97	132,56	132,94	133,42
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6128	0,5759	0,6127	0,5757

Nas informações trimestrais atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,64% a.a. (7,48% a.a. em 31 de março de 2018).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Custo histórico	518.751	467.314	686.591	628.164
Valor justo	(99.018)	(29.658)	(104.866)	(41.802)
Ativos biológicos em 31 de março	419.733	437.656	581.725	586.362
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	356.630	255.737	357.950	332.054
Incorporação Usina Boa Vista	172.170	-	-	-
Transferência do imobilizado	169.828	161.049	186.282	217.277
Variação no valor justo	15.001	(18.271)	17.645	(20.539)
Realização da menos valia - combinação de negócios	-	-	-	11.864
Reduções decorrentes da colheita	(569.491)	(420.317)	(572.059)	(568.553)
Saldo final de ativos biológicos:	563.871	415.854	571.543	558.465
Composto por:				
Custo histórico	647.888	463.783	658.764	608.942
Valor justo	(84.017)	(47.929)	(87.221)	(50.477)
Saldo final de ativos biológicos:	563.871	415.854	571.543	558.465

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

### (a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre sete e quatorze anos, para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo CONSECANA e/ou conforme contrato celebrado entre as partes. Nas informações trimestrais atuais e 31 de março de 2018, os pagamentos totais foram estimados sem considerar renovações de contratos, e são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Parceria agrícola:				
Menos de um ano	255.304	250.931	255.474	316.488
Mais de um ano e menos de cinco anos	872.976	713.263	873.601	933.683
Mais de cinco anos	900.155	499.431	900.329	794.881
(-) Ajuste a valor presente	(701.363)	(423.772)	(701.597)	(627.247)
	1.327.072	1.039.853	1.327.807	1.417.805
Arrendamentos:				
Menos de um ano	51.656	51.647	55.237	52.550
Mais de um ano e menos de cinco anos	192.696	193.973	206.975	197.586
Mais de cinco anos	379.956	423.542	437.487	428.394
(-) Ajuste a valor presente	(265.667)	(284.875)	(306.595)	(288.064)
	358.641	384.287	393.104	390.466

## **12. Imobilizado**

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2017	156.520	245.656	799.206	170.488	165.210	230.906	16.552	34.100	715.925	2.534.563
Aquisição	-	54	2.909	220.351	13.019	34.944	966	73.597	208.960	554.800
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.822)	(127.822)
Custo da alienação	(712)	-	(151)	-	(759)	(2.082)	(82)	-	-	(3.786)
Transferências entre grupos	-	4.790	46.573	-	1.822	(7.599)	8.150	(62.346)	8.610	-
Depreciação	-	(7.746)	(57.420)	(172.795)	(13.335)	(24.148)	(3.197)	-	-	(278.641)
Saldos em 31 de março de 2018	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	22.389	45.351	805.673	2.679.114
Custo total	155.808	287.935	1.174.304	390.839	243.282	402.273	66.177	45.351	805.673	3.571.642
Depreciação acumulada	-	(45.181)	(383.187)	(172.795)	(77.325)	(170.252)	(43.788)	-	-	(892.528)
Valor residual	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	22.389	45.351	805.673	2.679.114
Aquisição	-	693	7.052	112.881	16.912	13.172	785	65.297	204.470	421.262
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.828)	(169.828)
Custo da alienação	(64)	(2.097)	(1.219)	-	(2.634)	(2.942)	(1)	-	(290)	(9.247)
Incorporação Usina Boa Vista S/A	49.198	161.880	413.287	60.568	61.980	80.845	38.537	4.044	222.663	1.093.002
Transferências entre grupos	-	6.778	37.110	-	1.345	(6.698)	2.037	(49.374)	8.802	-
Depreciação	-	(10.145)	(76.413)	(280.151)	(18.853)	(33.242)	(9.473)	-	-	(428.277)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	204.942	399.863	1.170.934	111.342	224.707	283.156	54.274	65.318	1.071.490	3.586.026
Custo total	204.942	455.189	1.630.534	564.288	320.885	486.651	107.534	65.318	1.071.490	4.906.831
Depreciação acumulada	-	(55.326)	(459.600)	(452.946)	(96.178)	(203.495)	(53.260)	-	-	(1.320.805)
Valor residual	204.942	399.863	1.170.934	111.342	224.707	283.156	54.274	65.318	1.071.490	3.586.026
Valores Residuais :										
Custo histórico	46.738	328.698	941.828	111.342	195.973	228.593	54.274	65.318	1.071.490	3.044.254
Mais-valia	158.204	71.165	229.106	-	28.734	54.563	-	-	-	541.772
Taxas médias anuais de depreciação	-	2%	4%	100%	6%	8%	14%	-	14%	-

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2017	1.808.281	397.378	1.289.764	226.638	226.889	311.971	61.654	45.805	920.170	5.288.550
Aquisição	2.381	280	4.099	281.996	18.705	50.996	1.530	90.804	278.593	729.384
Custo da alienação	(2.884)	-	(176)	-	(845)	(5.366)	(90)	-	-	(9.361)
Transferências entre grupos	-	22.414	51.108	-	2.265	(9.904)	8.363	(85.293)	11.047	-
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(171.298)	(171.298)
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	-	-	(1.923)	-	(1.923)
Depreciação	-	(11.546)	(79.801)	(229.660)	(19.079)	(34.830)	(10.524)	-	-	(385.440)
Saldos em 31 de março de 2018	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	60.933	49.393	1.038.512	5.449.912
Custo total	1.807.778	487.450	1.805.071	508.634	342.980	552.539	167.013	49.393	1.038.512	6.759.370
Depreciação acumulada	-	(78.924)	(540.077)	(229.660)	(115.045)	(239.672)	(106.080)	-	-	(1.309.458)
Valor residual	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	60.933	49.393	1.038.512	5.449.912
Aquisição	4.059	693	7.052	112.992	16.912	13.172	785	65.297	204.976	425.938
Aquisição Pulisic	-	-	-	-	-	-	-	-	15.984	15.984
Custo da alienação	(995)	(2.097)	(1.219)	-	(2.634)	(2.941)	(1)	-	(290)	(10.177)
Transferência Estoque para Vendas	(2.542)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.542)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(186.282)	(186.282)
Transferências entre grupos	-	6.777	37.110	-	1.345	(6.698)	2.037	(49.374)	8.803	-
Depreciação	-	(10.292)	(78.958)	(280.508)	(18.852)	(33.243)	(9.473)	-	-	(431.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.808.300	403.607	1.228.979	111.458	224.706	283.157	54.281	65.316	1.081.703	5.261.507
Custo total	1.808.300	492.823	1.848.014	621.626	358.603	556.072	169.833	65.316	1.081.703	7.002.290
Depreciação acumulada	-	(89.216)	(619.035)	(510.168)	(133.897)	(272.915)	(115.552)	-	-	(1.740.783)
Valor residual	1.808.300	403.607	1.228.979	111.458	224.706	283.157	54.281	65.316	1.081.703	5.261.507
Valores Residuais :										
Custo histórico	154.464	331.437	984.908	111.458	195.972	228.593	54.281	65.316	1.081.703	3.208.132
Mais-valia	1.653.836	72.170	244.071	-	28.734	54.564	-	-	-	2.053.375
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	4%	100%	6%	8%	14%	-	14%	-

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 688.916 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 64.503 referem-se a imóveis rurais (2.097 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.650 no período findo em 31 de dezembro de 2018 (31 de março de 2018 - R\$ 2.343).

### 13. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Ágio rentabilidade futura (i)	375.923	374.633	374.633	374.633
Software	37.220	27.025	37.220	29.725
Amortização acumulada	(25.695)	(21.174)	(25.695)	(23.748)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	6.585	8.780	28.943	8.780
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.402	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(52.354)	(40.001)
Outros ativos	1.814	9.744	12.709	17.367
	<u>395.847</u>	<u>399.008</u>	<u>478.858</u>	<u>470.157</u>

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

### Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2018, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados a energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia:

Unidades Geradoras de Caixa	dados de 31 de março de 2018	
	UGC São Martinho e Iracema	UGC Santa Cruz
Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	3,3%	3,3%
Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	4,5%	4,5%
Taxa de desconto	8,5%	8,5%

### 14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
<b>Em moeda nacional</b>						
Nota de Crédito a exportação	105,16%	CDI	293.280	397.336	293.280	397.336
Linhas do BNDES	2,45%	+ TJLP	240.146	99.706	245.089	154.399
Linhas do BNDES	5,68%	+ IPCA	1.535	-	1.535	-
Linhas do BNDES	4,00%	-	284.442	249.405	290.009	366.064
Linhas do BNDES	3,97%	+ SELIC	256	71	256	258
Crédito rural	7,73%	-	677.084	339.314	677.084	444.573
FINEP	4,00%	-	109.763	83.508	109.763	83.508
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,02%	CDI	956.193	947.472	956.193	947.472
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	4,88%	+ IPCA	431.755	413.077	431.755	413.077
Outros créditos securitizados	4,42%	+ IGP-M	16.046	29.274	16.046	29.274
<b>Total em moeda nacional (i)</b>	<b>99,48%</b>	<b>CDI</b>	<b>3.010.500</b>	<b>2.559.163</b>	<b>3.021.010</b>	<b>2.835.961</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,41%	+ Libor	389.482	734.471	389.482	734.471
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	4,46%	-	486.637	-	486.637	-
International Finance Corporation (IFC)	1,70%	+ Libor	350.762	303.797	350.762	303.797
FINEM	2,96%	Cesta Moedas	28.213	15.036	28.213	42.567
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	-	-	-	8.101	-	8.101
<b>Total em moeda estrangeira (i)</b>	<b>4,59%</b>	<b>-</b>	<b>1.255.094</b>	<b>1.061.405</b>	<b>1.255.094</b>	<b>1.088.936</b>
<b>TOTAL</b>			<b>4.265.594</b>	<b>3.620.568</b>	<b>4.276.104</b>	<b>3.924.897</b>
Circulante			694.751	574.569	698.297	686.630
Não Circulante			3.570.843	3.045.999	3.577.807	3.238.267

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na data das informações trimestrais atuais.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo em 31 de março	3.620.568	3.174.394	3.924.897	3.719.060
Captação de financiamentos	1.153.510	1.031.703	1.153.510	1.155.785
Amortização de principal	(995.585)	(631.224)	(998.221)	(873.086)
Amortização de juros	(175.770)	(151.817)	(176.388)	(182.847)
Atualização monetária	247.870	186.405	248.505	216.198
Variação cambial	123.801	56.144	123.801	56.144
Incorporação Usina Boa Vista	291.200	-	-	-
	<b>4.265.594</b>	<b>3.665.605</b>	<b>4.276.104</b>	<b>4.091.254</b>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	Controladora	Consolidado
De 01/01/2020 a 31/12/2020	1.023.445	1.026.963
De 01/01/2021 a 31/12/2021	671.899	673.830
De 01/01/2022 a 31/12/2022	370.269	371.406
De 01/01/2023 a 31/12/2023	747.482	747.860
Após 01/01/2024	757.748	757.748
	<b>3.570.843</b>	<b>3.577.807</b>

Nas informações trimestrais atuais, R\$ 1.536.203 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 56% com equipamentos, edificações e edifícios, 16% aval corporativo, 21% com recebíveis, 6% com terras e 1% outros.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Covenants

A Companhia possui cláusulas contratuais financeiras e/ou socioambientais restritivas no montante de R\$ 1.571.727, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações trimestrais atuais.

### 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Cana-de-açúcar	158.637	55.031	149.615	71.540
Materiais, serviços e outros	63.087	56.862	62.650	82.606
	<u>221.724</u>	<u>111.893</u>	<u>212.265</u>	<u>154.146</u>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 11.433 na Controladora e R\$ 2.214 no Consolidado (em 31 de março de 2018 - R\$ 7.956 na Controladora e R\$ 2.586 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

### 16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

#### (a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	80.201	89.197
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	62.998	62.004
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	48.547	48.547
Despesas com processos tributários	8.583	8.583
Outros	2.039	2.039
Total	202.368	210.370
Passivo circulante	8.583	8.583
Não circulante	193.785	201.787

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Copersucar aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), incluindo débitos que estavam sendo discutidos judicialmente. O valor total que foi desembolsado pela Companhia é de R\$ 30.777.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de R\$ 275.078 (valores estimados e atualizados até 31 de março de 2018). A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

### (b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa de processos judiciais em que se discute a restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, em virtude da sua condição de ex-cooperada, terá direito proporcional ao repasse desses eventuais créditos e informará o mercado no momento em que tais direitos se tornem líquidos e certos em favor da Companhia.

Conforme divulgado pela Copersucar em suas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, o Poder Judiciário condenou a União a indenizar a cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em junho/2017, foi expedido um primeiro precatório para pagamento da parte incontroversa de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Pleiteia-se o pagamento de saldo

complementar, na ordem de R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhões proporcionais), tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Um segundo precatório, no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhões proporcionais à Companhia) e complementar à parte incontroversa, foi expedido em junho/2018, mas encontra-se bloqueado e sujeito à interposição de recursos pela União.

Os precatórios já expedidos seguem o rito dos precatórios judiciais, mas a Administração mantém a classificação desse crédito como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

## **17. Patrimônio líquido**

### **(a) Capital social**

Em 31 de dezembro, o capital social é de R\$ 1.696.652 (R\$ 1.549.302 em 31 de março de 2018), e está dividido em 364.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2018, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 147.350, sem emissão de novas ações ordinárias, mediante utilização de reserva de orçamento de capital.

### **(b) Ações em tesouraria**

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, não houve movimentações de ações em tesouraria, permanecendo o saldo de 13.208.663 ações.

**(c) Ajustes de avaliação patrimonial**

**(i) Deemed cost**

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais; veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

**(ii) Valor justo de hedge accounting**

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

**(d) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

**Reserva para orçamento de capital**

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

**Reserva de lucros a realizar**

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na ABV, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

**Reserva de incentivos fiscais**

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução

parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no exercício foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Deduções da receita bruta”, reduzindo a conta “ICMS a recolher”. Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado no período atual foi de R\$ 50.730, na Controladora e Consolidado (R\$ 41.936 em 31 de dezembro de 2017, no Consolidado).

#### **(e) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2018, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 31.659, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2018.

#### **(f) Plano de outorga de opção de compra de ações**

Durante o período atual, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido saldo foi transferido para o passivo circulante, conf. detalhado na Nota 9 (d).

#### **(g) Reserva de capital**

Refere-se substancialmente a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi na Controladora de R\$ 43.134 e R\$ 34.060 (Consolidado - R\$ 43.158 e R\$ 43.299), respectivamente.

### 19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### (a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social - antecipações	-	5.795	-	9.687
. Imposto de renda e contribuição social, a recuperar	101.339	-	101.340	-
	<b>101.339</b>	<b>5.795</b>	<b>101.340</b>	<b>9.687</b>
Ativo não circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	-	117.442	-	117.442
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	5.474	4.167

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de setembro de 2018	Trimestre		31 de dezembro de 2018
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	73.581	(49.707)	-	23.874
. Instrumentos financeiros derivativos	106.554	2.174	(11.129)	97.599
. Provisão para contingências	33.179	(8.209)	-	24.970
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	31.823	4.451	-	36.274
. Provisão para outras obrigações	9.622	2.643	-	12.265
. Outros Ativos	965	2.799	-	3.764
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>255.724</b>	<b>(45.849)</b>	<b>(11.129)</b>	<b>198.746</b>
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(158.445)	2.323	-	(156.122)
. Depreciação acelerada incentivada	(265.297)	328	-	(264.969)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(145.517)	(7.330)	-	(152.847)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(59.084)	10.297	-	(48.787)
. Variação Cambial	(80.899)	47.745	-	(33.154)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(12.180)	1.843	-	(10.337)
. Ajuste a valor presente	(328)	74	-	(254)
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(740.723)</b>	<b>55.280</b>	<b>-</b>	<b>(685.443)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(484.999)</b>	<b>9.431</b>	<b>(11.129)</b>	<b>(486.697)</b>

Consolidado	30 de setembro de 2018	Trimestre			31 de dezembro de 2018
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	73.580	(49.707)	-	-	23.873
. Instrumentos financeiros derivativos	106.555	2.174	(11.129)	-	97.600
. Provisão para contingências	33.180	(8.209)	-	-	24.971
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	31.825	4.451	-	-	36.276
. Participação de empregados no resultado e bônus	508	(508)	-	-	-
. Provisão para outras obrigações	9.603	3.151	-	-	12.754
. Outros Ativos	842	2.848	-	-	3.690
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>256.093</b>	<b>(45.800)</b>	<b>(11.129)</b>	<b>-</b>	<b>199.164</b>
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(640.591)	2.349	-	-	(638.242)
. Depreciação acelerada incentivada	(265.296)	328	-	-	(264.968)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(145.517)	(7.330)	-	-	(152.847)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(59.084)	10.297	-	-	(48.787)
. Variação Cambial	(80.899)	47.745	-	-	(33.154)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(12.180)	1.843	-	-	(10.337)
. Ajuste a valor presente	(327)	75	-	-	(252)
. Outros passivos	219	(219)	-	-	-
. Ativo Intangível	(19.184)	-	-	423	(18.761)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(4.964)	-	-	-	(4.964)
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(1.246.796)</b>	<b>55.088</b>	<b>-</b>	<b>423</b>	<b>(1.191.285)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(990.703)</b>	<b>9.288</b>	<b>(11.129)</b>	<b>423</b>	<b>(992.121)</b>
<b>Outros tributos Diferidos</b>	<b>(526)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(526)</b>

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2018	9 meses			31 de dezembro de 2018
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	24.206	(332)	-	-	23.874
. Instrumentos financeiros derivativos	27.727	3.036	66.836	-	97.599
. Provisão para contingências	23.197	(85)	-	1.857	24.969
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	35.159	4.590	-	(3.475)	36.274
. Provisão para outras obrigações	7.175	5.071	-	20	12.266
. Outros Ativos	6.429	(2.633)	-	(33)	3.763
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>123.893</b>	<b>9.647</b>	<b>66.836</b>	<b>(1.631)</b>	<b>198.745</b>
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(162.391)	7.652	-	(1.383)	(156.122)
. Depreciação acelerada incentivada	(180.591)	(34.863)	-	(49.515)	(264.969)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(130.858)	(21.989)	-	-	(152.847)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(52.669)	3.882	-	-	(48.787)
. Variação Cambial	(8.667)	(24.487)	-	-	(33.154)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(13.587)	3.250	-	-	(10.337)
. Ajuste a valor presente	(600)	347	-	-	(253)
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(568.336)</b>	<b>(66.208)</b>	<b>-</b>	<b>(50.898)</b>	<b>(685.442)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(444.443)</b>	<b>(56.561)</b>	<b>66.836</b>	<b>(52.529)</b>	<b>(486.697)</b>

Consolidado	31 de março de 2018	9 meses			31 de dezembro de 2018
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	24.205	(332)	-	-	23.873
. Instrumentos financeiros derivativos	27.728	3.036	66.836	-	97.600
. Provisão para contingências	25.056	(85)	-	-	24.971
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	31.686	4.590	-	-	36.276
. Participação de empregados no resultado e bônus	508	(508)	-	-	-
. Provisão para outras obrigações	7.175	5.579	-	-	12.754
. Outros Ativos	5.905	(2.215)	-	-	3.690
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>122.263</b>	<b>10.065</b>	<b>66.836</b>	<b>-</b>	<b>199.164</b>
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(646.075)	7.833	-	-	(638.242)
. Depreciação acelerada incentivada	(230.105)	(34.863)	-	-	(264.968)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(130.858)	(21.989)	-	-	(152.847)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(52.669)	3.882	-	-	(48.787)
. Variação Cambial	(8.667)	(24.487)	-	-	(33.154)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(13.587)	3.250	-	-	(10.337)
. Ajuste a valor presente	(599)	347	-	-	(252)
. Outros passivos	(151)	151	-	-	-
. Ativo Intangível	(23.012)	-	-	4.251	(18.761)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(4.964)	-	-	-	(4.964)
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(1.129.660)</b>	<b>(65.876)</b>	<b>-</b>	<b>4.251</b>	<b>(1.191.285)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(1.007.397)</b>	<b>(55.811)</b>	<b>66.836</b>	<b>4.251</b>	<b>(992.121)</b>
Outros tributos Diferidos	(526)	-	-	-	(526)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A Companhia reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	77.164	285.677	201.612	385.129
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(26.236)	(97.130)	(68.548)	(130.944)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	7.556	34.253	33.665	81.398
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(615)	(642)	1.418	4.945
. Subvenção estadual	7.583	17.249	-	-
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	(11.118)	-	(2.654)
. Outros	(28)	(35)	6	23
. Incentivos fiscais	505	181	330	474
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(11.235)	(57.242)	(33.129)	(46.758)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.666)	(681)	(17.166)	(30.994)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.431	(56.561)	(15.963)	(15.764)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	14,6%	20,0%	16,4%	12,1%

  

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	78.838	291.595	216.454	430.439
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(26.805)	(99.142)	(73.594)	(146.349)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	176	89	(70)	(681)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(615)	(642)	1.222	4.644
. Subvenção estadual	7.583	17.249	8.109	14.259
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	6.055	30.039	10.552	32.481
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	(11.118)	-	(2.656)
. Utilização de Prejuízo Fiscal de controlada	-	-	4.851	4.851
. Outros	191	182	10	289
. Incentivos fiscais	506	183	949	1.094
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(12.909)	(63.160)	(47.971)	(92.068)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.197)	(7.349)	(29.768)	(56.816)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.288	(55.811)	(18.203)	(35.252)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	16,4%	21,7%	22,2%	21,4%

## 20. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

### Matas ciliares e áreas destinadas à reserva legal

A São Martinho possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento, correspondente a matas ciliares e reserva legal, destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas, observando estritamente as disposições do Código Florestal em relação à preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

A Companhia já providenciou a inscrição de seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e aderirá ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Eventuais investimentos para regularização ambiental, a forma que os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis nesse momento. Os investimentos em áreas de preservação e demais atividades para regularização ambiental, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado.

### **Contrato de fornecimento de etanol**

Mediante contrato de compra e venda, na safra 2008/2009 a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation até a safra 2038/2039, em condições de mercado.

### **Fornecimento de Energia Elétrica**

A Companhia, a BIO e a SME mantêm compromissos de comercialização de parte de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

### **Compras de insumos**

A Companhia mantém compromissos para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação é realizada por meio de compra para entrega futura.

## **21. Provisão para contingências**

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das informações contábeis intermediárias.

### **21.1 Perdas prováveis**

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

<b>Controladora</b>	<b>Tributários</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>
Saldo em 31 de março de 2018	12.665	5.698	51.733	70.096	24.150
Incorporação UBV	3.194	21.420	4.011	28.625	4.349
Adições	466	607	12.981	14.054	4.381
Reversões	(801)	(769)	(4.829)	(6.399)	-
Utilizações	(4.358)	(1.052)	(11.816)	(17.226)	(8.235)
Atualizações	3.918	2.456	4.254	10.628	1.481
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.084	28.360	56.334	99.778	26.126

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2018	15.868	27.511	55.743	99.122	28.673
Adições	466	607	12.981	14.054	4.382
Reversões	(805)	(769)	(4.830)	(6.404)	-
Utilizações	(4.358)	(1.052)	(11.816)	(17.226)	(8.235)
Atualizações	3.914	2.491	4.255	10.660	1.481
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.085	28.788	56.333	100.206	26.301

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Na data das informações trimestrais atuais, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

### Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela São Martinho, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

### Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

### Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas "*in itinere*"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

## 21.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza		Controladora				Consolidado			
		31 de dezembro de 2018		31 de março de 2018		31 de dezembro de 2018		31 de março de 2018	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	17	212.373	15	199.114	17	212.373	15	199.114
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	273.098	5	258.010	5	273.098	5	258.010
Compensação de Tributos Federais	(iii)	63	104.286	65	89.061	64	104.448	66	89.214
ICMS	(iv)	13	27.417	9	12.832	13	27.417	10	24.352
Outros processos	(v)	14	1.804	10	1.373	14	1.804	11	1.373
Cíveis									
Indenizatórias		35	25.158	15	4.211	35	25.158	15	4.211
Revisão de contratos		6	6.795	4	5.857	8	6.838	8	5.912
Outros processos		22	153	14	70	22	153	15	71
Ambientais		62	8.839	43	7.645	62	8.839	43	7.645
Trabalhistas		50	1.635	17	61	50	1.635	20	61
TOTAL		287	661.558	197	578.234	290	661.763	208	589.963

### Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 314 do RIR/99.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de queima de palha de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou ações anulatórias para cancelar estes mencionados autos.



## **22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

### **22.1 Riscos de Mercado**

#### **(a) Risco Cambial**

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, (“NDFs”), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

#### **Ativos e passivos expostos à variação cambial**

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial das informações trimestrais atuais:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2018	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	150.416	38.819
Contas a receber de clientes	45.874	11.839
Instrumentos financeiros derivativos	79.686	20.565
Total dos ativos	275.976	71.223
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.255.094	323.962
Instrumentos financeiros derivativos	56.596	14.608
Total dos passivos	1.311.690	338.570
Sub-total ativo (passivo)	(1.035.714)	(267.347)
( - ) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	876.119	226.142
Exposição líquida passiva	(159.595)	(41.205)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações contábeis intermediárias à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,8748 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 3,8742 por US\$ 1,00 para os passivos.

### (b) Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de dezembro de 2018, 307.413 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 18/19, com fixação em um preço médio de 13,61 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso), incluindo o prêmio de polarização.

### (c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, *swaps* podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

### (d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.671)	(18.355)	(36.710)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(2.294)	(11.470)	(22.941)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(159)	(794)	(1.588)
Instrumentos financeiros derivativos				
. Contratos de swap (a)	Alta na curva de juros	(510)	(1.276)	(2.555)
Exposição líquida		<u>(6.634)</u>	<u>(31.895)</u>	<u>(63.794)</u>

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

### (e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2018/2019 a 2024/2025, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2018, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho</b>				
Depósito de margem				477
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	209.966	14,08	252.543	35.964
. Compromisso de compra	24.487	11,53	24.118	1.093
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	54.060	1.835,22	99.212	-
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	60.963	13,19	68.690	4.475
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	43.636	4,1836	182.556	10.119
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	64.519	13,54	74.626	9.283
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	25.944	3,6926	95.801	2.515
Contratos de Swap - Juros - Balcão				6.760
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>70.686</b>
<b>No ativo não circulante - Ganho</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	1.829	13,90	2.172	117
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.540	13,81	2.996	139
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	13.762	4,3226	59.488	3.974
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	17.527	13,35	19.988	1.822
Contratos de Swap - Juros - Balcão				2.948
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>9.000</b>

Consolidado	31 de dezembro de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No passivo circulante - Perda</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	96.372	11,85	97.556	3.715
. Compromisso de compra	166.733	13,21	188.151	16.772
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	95.456	3,7622	359.125	15.498
. Compromisso de compra	11.655	3,9260	45.758	513
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	64.519	14,71	81.074	1.161
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	25.944	3,8735	100.494	5.366
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.156
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>47.181</b>
<b>No passivo não circulante - Perda</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	21.286	12,58	22.875	1.030
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	2.731	3,9445	10.772	142
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	17.527	14,58	21.830	946
Contratos de Swap - Juros - Balcão				7.297
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>9.415</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho</b>				
Depósito de margem				824
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	330.571	14,90	322.256	48.446
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	6.300	1.560,24	328	23
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	29.973	15,28	29.964	5.418
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	67.819	3,3972	230.395	3.157
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	22.861	14,56	21.777	2.189
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	12.900	3,2977	42.570	1.217
Contratos de Swap - Juros - Balcão				7.899
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>69.173</b>
<b>No ativo não circulante - Ganho</b>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.617
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>3.617</b>
Consolidado	31 de março de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No passivo circulante - Perda</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	57.915	13,98	52.972	293
. Compromisso de compra	63.452	13,59	56.418	4.808
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	53.876	3,2918	177.349	2.325
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	22.861	15,94	23.842	772
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	12.900	3,5568	45.924	646
Contratos de Swap - Juros - Balcão				18
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>8.862</b>
<b>No passivo não circulante - Perda</b>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				930
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>930</b>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações trimestrais atuais, é como segue:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	TOTAL em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	57.651	33.387	24.264
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	15.912	22.855	(6.943)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	298.410	(298.410)
	-	3.143	(3.143)
	73.563	357.795	(284.232)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(25.011)	(121.649)	96.638
	48.552	236.146	(187.594)

### (f) Estimativa de realização

Em 31 de dezembro de 2018, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 18/19	Safra 19/20 e 20/21	Safra 21/22 e 22/23	Safra 22/23 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	18.737	5.527	-	-	24.264
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(16.782)	9.839	-	-	(6.943)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(1.001)	(16.087)	(122.475)	(158.847)	(298.410)
Contratos de Swap	-	(3.143)	-	-	(3.143)
	954	(3.864)	(122.475)	(158.847)	(284.232)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(324)	1.314	41.642	54.006	96.638
	630	(2.550)	(80.833)	(104.841)	(187.594)

### 22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

### 22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

<b>Controladora</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Acima de três anos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	694.751	1.695.344	1.875.499	4.265.594
Instrumentos financeiros derivativos	47.181	9.415	-	56.596
Fornecedores	221.724	-	-	221.724
Aquisição de participação societária	11.734	23.240	15.270	50.244
Outros passivos	18.022	-	11.711	29.733
	<u>993.412</u>	<u>1.727.999</u>	<u>1.902.480</u>	<u>4.623.891</u>
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	574.569	1.627.291	1.418.708	3.620.568
Instrumentos financeiros derivativos	8.862	930	-	9.792
Fornecedores	111.893	-	-	111.893
Aquisição de participação societária	11.746	23.240	15.270	50.256
Outros passivos	18.693	-	14.542	33.235
	<u>725.763</u>	<u>1.651.461</u>	<u>1.448.520</u>	<u>3.825.744</u>
<b>Consolidado</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	698.297	1.700.793	1.877.014	4.276.104
Instrumentos financeiros derivativos	47.181	9.415	-	56.596
Fornecedores	212.265	-	-	212.265
Aquisição de participação societária	11.734	23.240	15.270	50.244
Outros passivos	27.621	-	11.711	39.332
	<u>997.098</u>	<u>1.733.448</u>	<u>1.903.995</u>	<u>4.634.541</u>
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	686.630	1.779.745	1.458.522	3.924.897
Instrumentos financeiros derivativos	8.862	930	-	9.792
Fornecedores	154.146	-	-	154.146
Aquisição de participação societária	11.746	23.240	15.270	50.256
Outros passivos	28.287	-	14.542	42.829
	<u>889.671</u>	<u>1.803.915</u>	<u>1.488.334</u>	<u>4.181.920</u>

### **22.4 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

#### 23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	151.978	139.622
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.034.181	978.491
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	258.618	66.813
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	69.978	58.446
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	9.708	11.516
Partes relacionadas	Custo Amortizado	23.556	6.527
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	6.877	9.082
		<u>1.554.896</u>	<u>1.270.497</u>
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	16.046	29.274
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.249.548	3.591.294
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	45.143	8.844
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	11.453	948
Fornecedores	Custo Amortizado	221.724	111.893
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	50.244	50.256
Outros passivos	Custo Amortizado	29.733	33.235
		<u>4.623.891</u>	<u>3.825.744</u>

		Consolidado	
	Classificação	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	152.618	140.865
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.068.515	1.371.520
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	316.037	202.762
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	69.978	61.274
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	9.708	11.516
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	8.523	7.080
		<u>1.625.379</u>	<u>1.795.017</u>
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	16.046	29.274
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.260.058	3.895.623
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	45.143	8.844
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	11.453	948
Fornecedores	Custo Amortizado	212.265	154.146
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	50.244	50.256
Outros passivos	Custo Amortizado	39.332	42.829
		<u>4.634.541</u>	<u>4.181.920</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período findo em 31 de dezembro de 2018, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Conforme balanço patrimonial - Consolidado	31 de dezembro de 2018			31 de março de 2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.068.515	-	-	1.371.520	-
Instrumentos financeiros derivativos	48.279	31.407	-	50.658	22.132	-
Ativos biológicos	-	-	571.543	-	-	581.725
	<u>48.279</u>	<u>1.099.922</u>	<u>571.543</u>	<u>50.658</u>	<u>1.393.652</u>	<u>581.725</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	<u>23.624</u>	<u>32.972</u>	<u>-</u>	<u>5.873</u>	<u>3.919</u>	<u>-</u>

### Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F Bovespa é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

### Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Black 76", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

### Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

## 24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

### Resultado consolidado por segmento

	31 de dezembro de 2018						
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	106.299	1.385.860	215.281	3.771	51.339	-	1.762.550
Mercado externo	583.575	85.197	-	-	-	-	668.772
Resultado com derivativos	45.684	659	-	-	-	-	46.343
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(8.153)	(8.153)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(6.675)	(198.251)	(17.791)	(1.048)	(9.076)	-	(232.841)
Receita Líquida	728.883	1.273.465	197.490	2.723	42.263	(8.153)	2.236.671
Custo dos produtos vendidos	(533.912)	(971.095)	(35.538)	(200)	(27.899)	-	(1.568.644)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(3.840)	(3.840)
Lucro bruto	194.971	302.370	161.952	2.523	14.364	(11.993)	664.187
Margem bruta	26,75%	23,74%	82,01%	92,66%	33,99%	-	29,70%
Despesas com vendas	(45.563)	(12.624)	(7.583)	-	(801)	-	(66.571)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(134.815)	(134.815)
Lucro operacional	149.408	289.746	154.369	2.523	13.563	(146.808)	462.801
Margem Operacional	20,50%	22,75%	78,17%	92,66%	32,09%	-	20,69%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(234.366)	(234.366)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	228.435

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2017							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	153.467	1.127.117	217.941	5.588	45.727	-	1.549.840
Mercado externo	958.792	16.688	-	-	4.739	-	980.219
Resultado com derivativos	49.534	-	-	-	99	-	49.633
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(8.210)	(8.210)
( - ) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(13.664)	(208.971)	(16.746)	(1.062)	(9.681)	-	(250.124)
Receita Líquida	1.148.129	934.834	201.195	4.526	40.884	(8.210)	2.321.358
Custo dos produtos vendidos	(742.011)	(714.075)	(35.486)	(319)	(31.990)	-	(1.523.881)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(12.988)	(12.988)
Lucro bruto	406.118	220.759	165.709	4.207	8.894	(21.198)	784.489
Margem bruta	35,37%	23,61%	82,36%	92,95%	21,75%	-	33,79%
Despesas com vendas	(71.322)	(6.363)	(7.355)	-	(503)	-	(85.543)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(138.742)	(138.742)
Lucro operacional	334.796	214.396	158.354	4.207	8.391	(159.940)	560.204
Margem Operacional	29,16%	22,93%	78,71%	92,95%	20,52%	-	24,13%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(221.833)	(221.833)
Lucro líquido do exercício	334.796	214.396	158.354	4.207	8.391	(381.773)	338.371

## Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

31 de dezembro de 2018						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	60.126	137.515	71.286	32.560	14.550	316.037
Estoques e adiantamento a fornecedores	478.111	754.916	-	8.160	5.373	1.246.560
Ativos biológicos	191.227	380.316	-	-	-	571.543
Imobilizado	2.024.229	3.097.032	129.030	-	11.216	5.261.507
Intangível	250.035	177.775	51.048	-	-	478.858
Total de ativos alocados	3.003.728	4.547.554	251.364	40.720	31.139	7.874.505
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.592.753	1.592.753
Total	3.003.728	4.547.554	251.364	40.720	1.623.892	9.467.258

31 de março de 2018						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	17.543	116.920	32.695	34.109	1.495	202.762
Estoques e adiantamento a fornecedores	175.109	259.191	-	5.820	5.669	445.789
Ativos biológicos	210.838	370.887	-	-	-	581.725
Imobilizado	2.125.566	3.177.537	134.485	-	12.324	5.449.912
Intangível	237.612	169.019	63.400	126	-	470.157
Total de ativos alocados	2.766.668	4.093.554	230.580	40.055	19.488	7.150.345
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.964.367	1.964.367
Total	2.766.668	4.093.554	230.580	40.055	1.983.855	9.114.712

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

## 25. Receitas

A Companhia adotou o IFRS 15 (CPC 47) Receita de contrato com clientes. A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar

a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida, exigindo o reconhecimento do montante da receita para refletir a contraprestação que espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. Referida norma substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

Em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, representando substancialmente as receitas da Companhia, não houve impactos com a adoção da norma, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

#### **(a) Venda de produtos e prestação de serviços**

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

Na data das informações trimestrais atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 20% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 38%.

#### **(b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)**

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	631.251	1.662.572	310.905	801.508	652.152	1.762.550	619.112	1.549.840
Mercado externo	244.700	668.772	293.198	980.219	244.700	668.772	293.198	980.219
Resultado com derivativos	32.634	46.343	59.449	49.633	32.633	46.343	59.449	49.633
	908.585	2.377.687	663.552	1.831.360	929.485	2.477.665	971.759	2.579.692
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	-	-	(808)	(8.153)	(1.436)	(8.210)
	908.585	2.377.687	663.552	1.831.360	928.677	2.469.512	970.323	2.571.482
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(86.672)	(226.181)	(42.452)	(173.556)	(87.899)	(232.841)	(75.256)	(250.124)
	821.913	2.151.506	621.100	1.657.804	840.778	2.236.671	895.067	2.321.358

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO.

## 26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Matéria prima e materiais de uso e consumo	230.270	599.414	164.342	501.197	219.678	571.250	192.894	568.436
Despesas com pessoal	102.230	277.572	77.937	228.175	102.895	279.591	99.652	282.160
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	257.612	644.552	154.061	430.989	258.761	648.085	219.619	606.231
Serviços de terceiros	34.870	89.829	35.352	102.137	34.738	88.104	38.073	108.777
Peças e serviços de manutenção	27.344	70.178	19.108	54.977	27.365	70.357	28.161	76.529
Contencioso	1.288	6.837	3.584	6.847	1.284	6.833	4.151	7.398
Variação no valor justo dos ativos biológicos	3.504	3.916	(1.319)	25.677	3.428	3.840	3.651	12.988
Materiais para revenda	3.700	14.715	3.792	10.986	8.359	21.015	6.298	19.075
Custo com venda de terras	-	-	-	-	17	200	166	319
Outras despesas	30.313	87.879	13.627	29.187	31.308	94.104	32.892	78.556
	691.131	1.794.892	470.484	1.390.172	687.833	1.783.379	625.557	1.760.469
<u>Classificadas como:</u>								
Custo dos produtos vendidos	624.715	1.592.149	409.200	1.209.598	619.815	1.572.484	549.944	1.536.869
Despesas com vendas	23.345	64.975	25.209	74.262	23.985	66.571	28.611	85.543
Despesas gerais e administrativas	43.071	137.768	36.075	106.312	44.033	144.324	47.002	138.057
	691.131	1.794.892	470.484	1.390.172	687.833	1.783.379	625.557	1.760.469

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 27. Resultado Financeiro

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	18.426	64.964	15.941	72.640	20.335	71.306	22.927	98.548
PIS/COFINS sobre receita financeira	(959)	(3.415)	392	(4.082)	(946)	(3.489)	123	(5.053)
Outras receitas	2.269	8.579	900	5.726	2.293	11.323	1.785	7.436
	19.736	70.128	17.233	74.284	21.682	79.140	24.835	100.931
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(228)	(1.028)	(251)	(1.972)	(228)	(1.028)	(251)	(1.972)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(62.837)	(189.482)	(59.182)	(180.174)	(63.037)	(190.114)	(67.976)	(207.628)
Juros pagos e auferidos	(9.146)	(20.515)	(5.575)	(21.116)	(9.164)	(20.535)	(6.757)	(23.869)
Comissão de fiança bancária	(508)	(2.043)	(1.083)	(7.950)	(508)	(2.043)	(1.115)	(8.220)
Obrigações Copersucar	(2.461)	(7.660)	(6.898)	(13.967)	(2.461)	(7.660)	(6.898)	(13.967)
Outras despesas	(3.068)	(15.610)	(3.340)	(5.956)	(3.078)	(15.656)	(4.520)	(8.856)
	(78.248)	(236.338)	(76.329)	(231.135)	(78.476)	(237.036)	(87.517)	(264.512)
Disponibilidades	(6.916)	32.301	13.086	16.960	(6.916)	32.301	13.086	16.960
Clientes e fornecedores	(510)	6.051	418	(466)	(510)	6.051	417	(467)
Empréstimos e financiamentos	(877)	(2.901)	(9.816)	13.003	(876)	(2.901)	(11.330)	10.834
	(8.303)	35.451	3.688	29.497	(8.302)	35.451	2.173	27.327
Derivativos - não designados para hedge accounting								
Resultado com operações de açúcar	(456)	(2.294)	(409)	(1.283)	(456)	(2.294)	(409)	(1.283)
Resultado com operações de etanol	83	(182)	277	226	83	(182)	277	226
Resultado com operações de câmbio	(14.176)	(43.450)	2.319	4.553	(14.176)	(43.450)	2.319	4.553
Resultado com swap	4.716	(2.493)	5.759	3.723	4.716	(2.493)	5.709	4.283
Custo com transações em bolsa	(53)	(189)	(193)	(559)	(53)	(189)	(193)	(559)
Variação cambial líquida	(44)	(153)	(117)	(731)	(44)	(153)	(117)	(731)
	(9.930)	(48.761)	7.636	5.929	(9.930)	(48.761)	7.586	6.489
Resultado financeiro	(76.745)	(179.520)	(47.772)	(121.425)	(75.026)	(171.206)	(52.923)	(129.765)

## 28. Lucro por ação

	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017			
	Lucro básico e diluído		Lucro básico		Lucro diluído	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	65.929	228.435	168.483	338.371	168.483	338.371
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil (i)	326.779	326.779	334.283	334.465	335.267	335.379
Lucro por ação (em reais)	0,2018	0,6991	0,5040	1,0117	0,5025	1,0089

(i) Média ponderada de 31 de dezembro de 2017 incluía as opções de compra de ações com potencial de diluição.

## 29. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações trimestrais atuais são:

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima (i)
<b>Riscos cobertos</b>	
Responsabilidade civil	4.436.815
Lucros Cessantes	2.020.000
Outras Coberturas	385.929
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	2.584.640
Danos elétricos	1.729.487
Roubo ou furto	192.000
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	3.303.561



## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

### 30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição de participação	Alienação de participação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2018	(187.730)	137.474	(50.256)
Atualização monetária	(8.738)	6.399	(2.339)
Amortização (juros)	8.781	(6.430)	2.351
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(187.687)</u>	<u>137.443</u>	<u>(50.244)</u>
		Passivo circulante	(11.734)
		Passivo não circulante	<u>(38.510)</u>
			<u>(50.244)</u>

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente e com vencimento até 2025.

### 31. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1 de fevereiro de 2019, foram aprovadas:

- (i) cisão total e incorporação das parcelas cindidas da Usina Santa Luiza S.A., com sua consequente extinção.

Levando em consideração que a USL não é uma empresa operacional, sua cisão total e subsequente incorporação das parcelas cindidas pela Companhia, visa segregar de forma eficiente seu acervo patrimonial líquido em cada uma de suas acionistas, reduzindo custos administrativos.

A cisão não resultou em alteração no capital social da Companhia, onde o acervo patrimonial cindido foi integralmente incorporado na seguinte forma desproporcional: (i) 66,67% da parcela dos ativos e passivos da Copersucar e dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital e, (ii) 100% dos demais ativos e passivos conhecidos na USL. Adicionalmente, a Companhia

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ficou com a obrigação contratual de realizar o repasse financeiro à Cosan S.A., referente a parcela de 33,33% do ativo imobilizado no momento em que realizar a alienação do mesmo, ou no prazo máximo de 3 anos a contar a partir da data da incorporação.

(ii) Incorporação da Pulisic Participações Ltda ("Pulisic").

Considerando que a Pulisic é uma subsidiária integral da Companhia, a incorporação visa combinar os ativos das partes sob uma única pessoa jurídica, permitindo a estruturação e utilização mais eficiente dos ativos das sociedades envolvidas, concentrando na Companhia todas as atividades desenvolvidas pela Pulisic, e gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiros.

\* \* \*